



METALÚRGICOS DEFENDEM RESPEITO A DECISÕES DE ASSEMBLEIAS EM AUDIÊNCIA NO TST



SINDICATO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA EM BRASÍLIA QUE DISCUTE CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL. SEGUNDO DIRIGENTES, RESPEITAR A VONTADE DA MAIORIA, DO COLETIVO, É GARANTIR A DEMOCRACIA.

PÁGINA 3



PLR APROVADA NA POLIMOLD

PÁGINA 2

SINDICATO URUGUAIO VISITA METALÚRGICOS DO ABC

PÁGINA 4

TRABALHADORES NA POLIMOLD APROVAM ACORDO DE PLR NEGOCIADO PELO SINDICATO

Foco agora é concluir as negociações de Campanha Salarial com o G2, grupo ao qual a empresa pertence

Em assembleia realizada na última terça-feira, 27, os trabalhadores e trabalhadoras na Polimold, em São Bernardo, aprovaram em assembleia o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelo Sindicato com a direção da fábrica.

O valor será pago em duas parcelas, sendo a primeira neste mês e a segunda em janeiro de 2025. Também foi aprovada a contribuição negocial.

O coordenador de área, Sebastião Gomes de Lima, o Tião, destacou que houve avanços positivos na negociação com reajuste significativo, o que fez a proposta ser aprovada com



IGOR ANDRADE

grande motivação por parte dos companheiros e companheiras.

“A negociação contou com a participação da comissão interna que nos traz todo respaldo junto aos de-

mais trabalhadores, além de diariamente acompanhar os resultados produtivos da empresa. Junto ao Sindicato, a direção da fábrica reconheceu que é mérito dos trabalhadores ter uma PLR

que atenda as expectativas”.

O dirigente lembrou ainda que o foco agora é concluir as negociações de Campanha Salarial com o G2, grupo ao qual a empresa pertence.

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Aniversário da CUT

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) foi fundada em 28 de agosto de 1983, em São Bernardo, e é, hoje, a maior central sindical da América Latina e a quinta maior do mundo. Confira mais sobre os 41 anos da entidade na edição da Tribuna de amanhã.



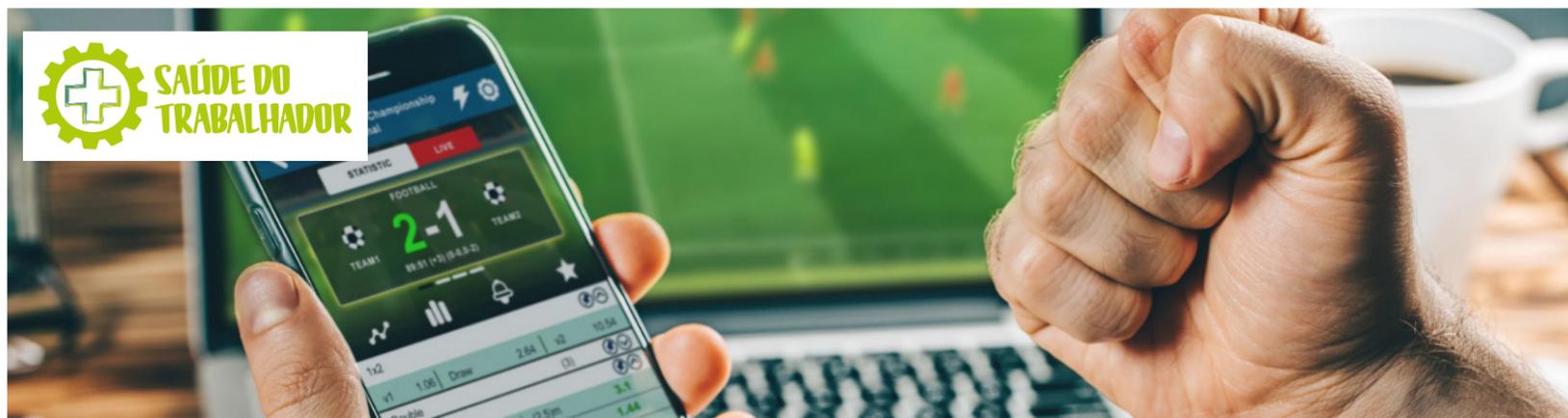
Caso Marielle

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 15 votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção, o parecer pela cassação do deputado federal Chiquinho Brazão (Sem Partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes.



Mulheres no exército

Pela primeira vez na história do Brasil, mulheres podem se alistar no serviço militar. O alistamento militar feminino voluntário será permitido às mulheres no ano em que elas completarem 18 anos de idade. Decreto publicado ontem autoriza a admissão a partir de 2025.



SAÚDE DO TRABALHADOR

VOCÊ APOSTA?

Com 15 anos, João (nome fictício) foi a uma psicóloga. Ele conheceu os sites de apostas esportivas — as bets — por um amigo da escola e só pensava nisso. Com bons resultados no início, passou a se dedicar ao estudo dos jogadores e dos times. Até começar a perder.

Desesperado e sem coragem de contar aos pais o que estava acontecendo, João ficou cada vez mais obcecado para recuperar o dinheiro perdido. Foi então que ele soube de um receptor e roubou as joias da mãe e da avó para tentar pagar as dívidas. Esse é um caso clínico levado em um congresso recente no Rio de Janeiro e reflete um problema crescente na

nossa sociedade.

Sempre tivemos a loteria federal, a esportiva e a (para surpresa de alguns, ilegal) jogo do bicho. Só que as bets estão autorizadas desde 2018, pelo Temer, que achou que as bets tivessem sede fora do país e só oferecessem serviços pela internet (é golpe ou não?). Foi apenas para apostas esportivas, mas muitas empresas disponibilizavam jogos de azar, como cassinos e bingos (jogo do Tigrinho). Esses jogos no Brasil configuram prática de contravenção penal.

No final do ano passado saiu a regulamentação. As bets têm de ter sede ou representante legal no Brasil, lastro mínimo e recolher impostos na origem. Cla-

ro que isso não resolve as inúmeras fraudes desse setor, procure por Gaeco e Heads Bet, EsporteNet e Fortaleza, Betzord e Lucas Tyty.

Tudo é vendido como um grande ganho para a nossa sociedade e há um projeto coletivo de marketing para as bets, com patrocínio de times de futebol e endosso de celebridades, investindo na ideia de que apostar ou não é uma questão de escolha individual. Além disso, o marketing de indução (promoções e cashback) fortalece uma “fantasia de que tudo é feito para não perder”. E todos sabemos que isto não é verdade.

As pessoas estão inseridas em um contexto de

dependência de internet e têm acesso facilitado pelo celular, com estímulos constantes, propaganda, e-mail e as terríveis redes sociais.

No vício, a rapidez do reforço (quando você ganha ou quase) determina o potencial de dependência do fator (substância ou comportamento). As máquinas caça-níquel, por exemplo, são viciantes devido ao reforço imediato. E as plataformas das bets são como um “caça-níquel ambulante, presente no seu celular o tempo todo. Se não está rolando futebol, tem vôlei. Você pode jogar o tempo todo.

E vício, todos sabemos, acaba com a vida de pessoas e de famílias.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

“EM LUGAR ONDE SE RESPEITA A DEMOCRACIA, DEPOIS DE TOMADA A DECISÃO NÃO HÁ ESPAÇO PARA O INDIVÍDUO SE OPOR”

Sindicato participou de audiência pública promovida pelo TST (Tribunal Superior Eleitoral) na semana passada, em Brasília, para discutir contribuição negocial e manifestação de oposição

“Respeitar a vontade da maioria, do coletivo, é sinal de garantir a democracia, e não o que defende as entidades patronais”

Os Metalúrgicos do ABC participaram da audiência pública promovida pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho) dias 22 e 23 de agosto, em Brasília, para discutir como e quando trabalhadores não sindicalizados podem exercer manifestação de oposição ao pagamento da contribuição negocial. Conduzida pelo ministro Caputo Bastos, a audiência teve, ao todo, 44 expositores – centrais sindicais, confederações, setores da economia, da academia e entidades ligadas ao direito do trabalho – e as manifestações apresentadas contribuirão para o julgamento que orientará as decisões da Justiça do Trabalho sobre o tema.

O diretor executivo do Sindicato, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, falou que em lugar onde se respeita a democracia, depois de tomada a decisão não há espaço para o indivíduo se opor. “Respeitar a vontade da maioria, do coletivo, é sinal de garantir a democracia, e não o que defende as entidades patronais em que um indivíduo possa se opor em parte ou no todo da decisão após a definição em assembleia”.

PRÁTICAS ANTISSINDICAIS

“Não dá para ouvirmos as afirmações feitas na audiência por parte de sindicatos patronais, não são verdadeiras”, disse o dirigente. “É preciso que esse Tribunal saiba como as coisas se dão na base. Há indústrias no Estado de São Paulo que não permitem que os trabalhadores se associem ao sindicato sob pena de perder o emprego. Há empresas que exigem que os trabalhadores se mantenham longe e se oponham a tudo que é apresentado pelo sindicato e também os sindicatos patronais passam a tentar impor cláusulas aos acordos e convenções que ferem os princípios da OIT [Organização Internacional do Trabalho] que garantem liberdade e autonomia sindical”.

“Isso se deu por conta do fim da ultratividade com a Reforma Trabalhista. Virou um desespero para os sindicatos negociarem porque você senta à mesa e o patrão diz ‘ou é isso ou não tem acordo’. Quando não, conclui a negociação e diz ‘só faço acordo se esta cláusula de oposição estiver presente’. Para nós, metalúrgicos, o ideal é que este Tribunal acolha por completo o



voto do ministro Luís Roberto Barroso, que determina a convocação de assembleia para a definição de todas as cláusulas do acordo”.

DIÁLOGO

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, explicou que os Metalúrgicos do ABC têm dialogado muito com os ministros do TST, desembargadores e operadores do direito sobre as práticas nos sindicatos e a realidade do movimento sindical que, infelizmente, não chegam à Corte. “O que chega são as más práticas, os desvios por parte dos sindicatos ou empresas. Não podemos correr o risco que exista a uniformização numa discussão como essa, com base em práticas ruins e, assim, condenar os sindicatos com histórico, cultura, tradição, avanços, principalmente sociais, e condená-los e medi-los com uma régua muito baixa”.

Wellington lembrou que a cláusula de contribuições é entre o sindicato

e os trabalhadores e não cabe às associações patronais querer se envolver nesse assunto. “Isso não faz sentido, a não ser que seja a partir de uma prática antissindical. Se a nossa taxa de sindicalização brasileira é baixa, em parte é porque as empresas perseguem os trabalhadores que querem se associar e pelas empresas não permitirem que sindicatos acessem seu interior e façam o trabalho de sindicalização e diálogo. Onde o sindicato tem acesso, tem organização no local de trabalho e essa taxa de sindicalização é alta”.

O diretor administrativo explicou ainda que não existe um modelo ideal ou que possa servir a todos. “Estamos falando de movimento sindical muito heterogêneo, de relações diferentes. É preciso respeitar os sindicatos que são atuantes e têm tradição como o nosso, que há mais de quatro décadas utiliza a assembleia como forma de resolver as suas deliberações. Os trabalhadores e trabalhadoras já estão acostumados e esse modelo precisa ser mantido”.

“Estamos falando de movimento sindical muito heterogêneo, de relações diferentes. É preciso respeitar os sindicatos que são atuantes e têm tradição como o nosso”



SINDICATO RECEBE COMITIVA DE DIRIGENTES DA CENTRAL SINDICAL URUGUAIA PIT-CNT

Os uruguaios também estiveram no Dieese, Consórcio Intermunicipal Grande ABC, entre outros espaços, para debater Indústria, integração regional e desafios do movimento sindical

No último dia 21, o Sindicato recebeu a visita de dirigentes da central sindical uruguaia PIT-CNT, Proyecto Saberes en Acción e Confederación de Sindicatos Industriales. A vinda da comitiva ao Brasil envolveu uma série de agendas com foco no debate sobre o desenvolvimento econômico, indústria, integração regional e os desafios para o movimento sindical.

Os sindicalistas uruguaios também estiveram no escritório nacional do Dieese, Consórcio Intermunicipal Grande ABC e Agência de Desenvolvimento, Mercedes, SENAI São Caetano do Sul, Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Fundação Perseu Abramo e Fequimfar (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo).

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, destacou a importância do intercâmbio. “Essa troca de experiências de lutas do movimento sindical na defesa intran-



sigente pela democracia é essencial. A classe trabalhadora é universal, portanto é de extrema importância que o Sindicato receba e mantenha o diálogo com esses companheiros para ultrapassar as fronteiras e conhecer outras formas de organização dos trabalhadores”.

COOPERAÇÃO COM A REGIÃO

Um dia antes, o diálogo foi sobre o avanço no

processo de assinatura de um termo de cooperação técnica entre Consórcio, Agência e os municípios de Montevideo, Canelones e San José.

“Temos a oportunidade de alinhar melhor os governos da América do Sul para que tenhamos avanços conjuntos em todas as áreas, em especial no desenvolvimento econômico. A ideia é montar planos de trabalho pelo prisma da política

nacional e estudar como podemos conectar com a nossa região”, ressaltou o presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira.

COOPERAÇÃO SINDICAL

No dia 22, ao final das atividades conjuntas, IndustriALL-Brasil e PIT-CNT assinaram um acordo de cooperação para o desenvolvimento econômico regional, com intercâmbio de experiências, conhecimentos e ações. A assinatura ocorreu na sede da Fequimfar, com a presença de membros da direção da IndustriALL-Brasil e da central sindical uruguaia. O plano de trabalho prevê ações que fortaleçam a integração no Mercosul e a constituição de um do Grupo de Trabalho para a Cooperação Produtiva Brasil-Uruguai, com a participação de trabalhadores, governos e empresários.



TRIBUNA ESPORTIVA



Fluminense acerta empréstimo de Agner, revelação das categorias de base, para o Palmeiras. Proposta salarial acima da média agradou o atleta.



A poucos dias do fim da janela de transferências, Timão ainda busca opções para o ataque e observa clubes interessados em Yuri Alberto, artilheiro na temporada.



O Santos anunciou ontem a contratação do goleiro Renan. Jogador assinou contrato até o fim do ano, com possibilidade de renovação por mais uma temporada.



Lucas Moura lidera o Tricolor em assistências em 2024. Em 31 jogos, anotou nove gols e contribuiu com sete passes para alguém balançar as redes.

PRAIAS
Abatubá
+ BARATO DO QUE VOCE IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736

COPA DO BRASIL

Hoje - 20h



Juventude x Corinthians